

Rio de Janeiro 28 de Abril de 1997

LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA DE INVERTEBRADOS

RELATÓRIO SUCINTO DO LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA DE INVERTEBRADOS EM JACAREPAGUÁ A PARTIR DE 1994.

Solicitei a Pesquisadora- Titular, Doutora Alina P. Szumlewicz, pertencente ao Departamento de Endemias Rurais, um espaço vazio no prédio em que ocupava em Jacarepaguá (antigo INERU). Após o aceite, pedi ao deputado e pesquisador desta instituição, Sergio Arouca, na ocasião de sua visita ao referido laboratório, solicitei uma ajuda financeira para adequar o Laboratório de Histologia de Invertebrados. Sou muito grata a estas duas pessoas que me possibilitaram dar continuidade ao referido laboratório. Logo após, erguer as paredes, mesas, colocar água, esgoto, luz, gás, etc..., iniciei a mudança do laboratório para Jacarepaguá. Trouxe comigo todo material que já tinha e grande parte doado pelo CNPq. No final de 1994, dei início a estruturação do laboratório, com a ajuda assídua de técnicos, estagiários, pesquisadores e voluntários já existentes no local. Assim, a imensa quantidade de reagentes sólidos e líquidos (total de 250), bloco parafinado (1200), arquivos bibliográficos, corantes histológicos (500), equipamentos científicos (microscópios, lupas, emblocador, microtomo), fichários da coleção histológica e a própria coleção Internacional de Balanídeos com cerca de 1500 exemplares, puderam com a colaboração amigável de todos que me ajudaram a ficarem bem arrumados. O trabalho que poderia estender a seis meses ou mais, foi realizado em apenas dois. Finalmente, pude reiniciar as pesquisas. Embora, aposentada e não recebendo ajuda financeira de nenhuma fonte, venho diariamente trabalhando e dando continuidade ao Laboratório de Histologia. É certo que o laboratório não se limita aos estudos histológicos de Triatomíneos, porém estende seus conhecimentos as pesquisas sobre a anatomia, micro anatomia e histologia dos Balanídeos (mais conhecidos como "Cracas"). Estes, são animais marinhos de importância médica e industrial para o Brasil. São capazes de determinar áreas poluídas nas águas oceânicas, sendo por nós mencionados como um dos indicadores de poluição. Sua constante e ativa secreção ácida excretada pelas conhecidas "glândulas de cimento", destinadas a fixarem estes animais aos substratos, vem causando incalculáveis prejuízos, motivando os problemas de incrustação e corrosão biológica. Quando se fixam a carapaça de siri, mexilhões, ostras e lagostas, causam danos

aos aquacultores, reduzindo consideravelmente sua produção e exportação. As Baleias, **Manatis** são alvos constantes de sua maléfica ação. O aumento numérico destes Balanídeos sobre as baleias, proporcionam a deformação dinâmica destes Cetáceos. Estas glândulas de cimento vem sendo alvo de nossos estudos, assim como a anatomia, micro anatomia e a histologia.

PERÍODO DE 1995

Trabalhos publicados na Revista de Pesquisa da Marinha, Suplemento Especial, Número 8 - 1995:

1- Anatomia, Micro anatomia e sistema muscular das partes bucais de **Chetonibia patula** e **Chetonibia testudinaria**. Com Regina Andrade.

2- La corrosion biologica causada por la secreción de las glândulas de cimento. Com Regina Andrade.

3- Congresso realizado na Flórida: The Crustacean Society Summer Miting-27-29 may-1995.

Trabalho: Las glândulas de cimento en **Chelonibia patula**.

4- Congresso da SBPC no Maranhão: Trabalho apresentado - A importância dos Cirripédios nas diversas áreas.

5- Solicitação para proferir palestra na Universidade Celso Lisboa em 25/09/95.
Tema: A importância dos Cirripédios.

PERÍODO DE 1996

Foi enviado para publicação na Revista Brasileira de Ciências- Academia Nacional de Ciências- os seguintes trabalhos:

1- Anatomia y histologia de la invaginacion esofágica y región cardia de los Triatomíneos.

2- Ocorrência de **Ceratoconcho floridanum** em Angra dos Reis, Rio de Janeiro.

3- Anatomia e Micro anatomia de **Platylepas hixastylos**.

Neste período recebi o convite para proferir palestras, realizar curso e orientar estagiários na **República Dominicana** - Santo Domingo. As palestras proferidas foram:

- 1- Importância dos estudos dos Cirripédios - realizada no Aquário Nacional de Santo Domingo.
- 2- Ação dos Balanídeos na corrosão biológica e incrustação- realizada na Universidade Autônoma de Santo Domingo.
- 3- A enfermidade de Chagas - realizada na Academia de Ciências da República Dominicana.

- Neste corrente ano recebi o convite do Consulado Geral de Portugal para participar da Comitativa Mundial Independente para os Oceanos.

- Recebi o convite da Academia Brasileira de Ciências para comparecer ao III Congresso JBM de Ciência e Tecnologia, realizado em São Paulo.

Neste ano ,também tive a grata satisfação de verificar a citação dos meus trabalhos sobre os Balanídeos na Enciclopédia Microscopic Anatomy of Invertebrate de 15 volumes , sendo o volume 9 -Crustacea contém os Balanídeos . Frederik Harrison,ed-1992.

Verifiquei com satisfação que os esquemas por mim elaborados, sobre a origem da glândula de cimento nos Balanídeos serem editados no livro Barnacles, Structure, Function, Development and Evolution by D.T. Anderson- Chapman & Hall - London-1994.

PERÍODO DE 1997.

As atividades do laboratório de Histologia de Invertebrados neste ano , até o momento consta:

- 1- Nos foi enviado pela Academia Brasileira de Ciências , um universitário do grupo Aristides Pacheco Leão , para orienta-lo nos estudos anatômicos e histológicos dos Balanídeos. O objetivo é incentivar o aluno a realizar futuramente teses de mestrado e doutorado sobre Balanídeos. Assim durante os meses de março, abril e maio , o aluno se dedicou integralmente ,aos estudos

histológicos em geral. O resultado pode ser avaliado pelo seu relatório final , que foram entregues a chefia do Departamento ,Diretoria ,Presidência da Fundação Oswaldo Cruz e Academia Brasileira de Ciências.

Trabalhos em andamento:

a- Histologia e histoquímica das glândulas de cimento de **Megabalanus tintimabulus** durante 12 meses seguidos na Baía da Guanabara. A ser publicado na Rev. Pesquisa da Marinha no corrente ano.

b- Anatomia e micro anatomia de Balanus amphitrite amphitrite ao longo do litoral do Brasil. A ser publicado na Rev. Pesquisa da Marinha no corrente ano.

c- Estamos finalizando os estudos anatômicos e histológicos sobre as glândulas salivares do Triatomíneos.

Aproveitamos a oportunidade para convidar a todos interessados na Histologia de Invertebrados , com ênfase nos **Balanídeos** , a visitar este laboratório situado em Jacarepaguá.

Agradecendo a atenção dispensada

Dyrce Lacombe


Pesquisadora Titular